

NOTA DO EDITOR

Marcos Reigota

Apresentamos aos nossos leitores e leitoras mais um número da Revista de Estudos Universitários, com temas e abordagens que, esperamos, sejam pertinentes, preencham lacunas e possibilitem questionamentos e indagações sobre a sociedade contemporânea.

Nesse sentido, o dossiê sobre Pós-modernidade, organizado pelo editor convidado, professor da Universidade Federal de Santa Catarina, Leandro Belinaso Guimarães, é um rico ponto de encontro e de variações sobre o mesmo tema, escrito por autores de diferentes formações acadêmicas.

Não são poucos os que veem a pós-modernidade como uma ameaça às certezas bem estabelecidas na vida social, política e acadêmica. Não faltam críticas violentas a essa perspectiva teórica. Alguns críticos chegam a relacionar a pós-modernidade com modas teóricas passageiras e, no pior dos casos, como expressão política do neoliberalismo.

Os artigos aqui presentes e o editorial assinado por Leandro Belinaso Guimarães são provas evidentes de que esses ácidos e perigosos argumentos, embora carregados de intenso poder simbólico, estão bastante equivocados, ou são, no mínimo, parciais e ideologicamente (no sentido partidário) comprometidos.

Pode-se, evidentemente, criticar a noção de pós-modernidade, assim como qualquer outra noção em uso no meio acadêmico, mas acredito que não se pode passar ao largo ou desqualificá-la, *a priori*.

São inúmeros os questionamentos e contribuições que a pós-modernidade tem aportado aos debates acadêmicos, políticos e artísticos nas últimas décadas, como é possível verificar na leitura dos textos aqui presentes.

Esperamos que este dossiê possa contribuir para que se ampliem as discussões, com os argumentos sólidos de uma nova geração de pesquisadores.

O dossiê prepara o leitor e a leitora aos ensaios sobre Moçambique e sobre a Chechênia. O primeiro foi escrito pelo nosso fiel colaborador Nilson Carlos Moulin Louzada, relatando e analisando o país que visitou depois de 24 anos que o deixou. Voltar a um lugar de experiências pessoais e políticas intensas e constatar as mudanças sofridas, numa direção contrária ao esperado (ou sonhado), nos tempos que sucederam o fim da colonização portuguesa, apresenta sensações e indagações que o leitor e leitora poderão acompanhar.

Nosso colega da Universidade de Sorocaba, Paulo Edson Alves Filho se debruça sobre a Chechênia e analisa os conflitos éticos, políticos e bélicos dessa região, se apoiando na noção de “desmodernização”.

Publicar análises sobre essas regiões do mundo é um privilégio para a Revista de Estudos Universitários. Que esses ensaios possam contribuir para que se reflita cada vez mais sobre nossa época e condição histórica, política, social, cultural e ecológica, independente das fronteiras geográficas e conceituais.

Se a leitura deste número da Revista de Estudos Universitários for linear, vocês chegarão à entrevista que Michel Foucault deu ao professor da Universidade Católica de Louvain, André Berten, em 1981.

É com muita satisfação, e graças à colaboração do professor Berten e dos membros do nosso comitê científico, Albert von Brunn e Jean-Marie De Ketela, assim como do tradutor Nilson Carlos Moulin Louzada, que a publicamos.

Até onde sabemos, essa entrevista esteve até o momento inédita em português. Anteriormente, foi publicada na revista francesa *Les Cahiers Du Grif*, número 37 em 1988, na revista italiana *Aut Aut*, número 331, em 2006, e, em inglês, no livro *Foucault live: Collected interviews 1961-1984*, organizado por Sylvère Lotringer, em 1997. A todos que possibilitaram que a Revista de Estudos Universitários publicasse essa entrevista, o nosso mais profundo agradecimento.

Completam este número as resenhas de livros que abordam temas que nos são caros e que testemunham a recente produção teórica brasileira.

Para concluir, é necessário informar que a Universidade de Sorocaba passou por mudanças significativas no final do ano de 2009. Entre elas, ocorreu a (primeira) eleição para reitor, na qual foi eleito o professor Dr. Fernando de Sá Del Fiol, que participa do conselho editorial da Revista de Estudos Universitários.

Para compor sua equipe, foi convidado o professor Dr. José Martins de Oliveira Júnior, que também colabora conosco. Aproveito da ocasião para agradecer todo o apoio que tivemos da reitoria anterior, Professor Aldo Vannucchi, e professora Dra. Marli Gerenutti, esperando encontrar esse mesmo apoio da nova reitoria.

No mesmo período, deixaram o corpo docente da Uniso alguns colegas que participavam do comitê editorial, professores Andréia L. B. Viera Rodrigues, Carlos Gustavo Gonzáles e João José de O. Negrão.

Para recompor o comitê, passamos a contar com a colaboração dos professores doutores Nobel Penteado de Freitas, Paulo Edson Alves Filho e Vidal Dias da Mota Júnior.

Infelizmente, tivemos que reduzir a edição impressa de 1000 para 500 exemplares, mas continuamos confiantes que as dificuldades econômicas atuais serão superadas e que a Revista de Estudos Universitários chegará, cada vez mais e em diferentes formatos, ao maior número de leitores e leitoras.

Até o próximo número.

Sorocaba, 20 de maio de 2010